

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 2 de setembro 2013

PMI™ Produção Industrial HSBC

Deterioração das condições operacionais do setor industrial se estende até agosto

Pontos-chave:

- PMI sobe para 49,4, mas permanece em território de contração
- Produção cai por um ritmo marginal e mais lento
- Entrada de novos trabalhos diminui e empresas reduzem número de funcionários

As condições de negócios do setor industrial brasileiro continuaram a se deteriorar em agosto, com relatos fornecidos pelas empresas monitoradas de declínios adicionais na produção e no volume de novos pedidos. O PMI aumentou durante o último mês indicando, de um modo geral, uma deterioração marginal, com as taxas de contração se atenuando em relação a julho. A redução na entrada de novos trabalhos levou as empresas a reduzir ainda mais o número de funcionários.

O Índice Gerente de Compras™ do setor industrial sazonalmente ajustado - HSBC, Brasil (*PMI™*) - um indicador derivado de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, empregos, prazos de entrega dos fornecedores e estoques de insumos - subiu de 48,5 para 49,4 em agosto, indicando mais uma deterioração, embora mais lenta, das condições operacionais do país.

A produção no setor industrial brasileiro caiu pelo segundo mês consecutivo em agosto, em meio a evidências de volumes mais baixos de entrada de novos trabalhos. Porém, a taxa de contração se desacelerou para um ritmo marginal. Foram registradas diminuições tanto no setor de bens intermediários quanto no de bens de investimentos, enquanto que os produtores de mercadorias continuaram a indicar um crescimento.

Níveis mais baixos de novos pedidos têm sido registrados por dois meses consecutivos, com a pesquisa mais recente indicando um ritmo mais lento e marginal de contração. Os entrevistados que indicaram uma queda no volume de entrada de novos trabalhos concluíram que isto se deveu ao enfraquecimento da demanda e ao aumento da concorrência com os fabricantes chineses. Os volumes de pedidos recebidos caíram tanto para os produtores de

bens intermediários quanto para os de bens de capital, enquanto que os produtores de mercadorias indicaram um crescimento. Os negócios para exportação caíram mais uma vez em agosto, refletindo em parte uma demanda mais fraca proveniente dos clientes argentinos e europeus. Ao mesmo tempo, a atividade de compra contraiu-se ligeiramente em agosto.

Uma queda no volume de novos pedidos contribuiu para outra redução dos níveis de negócios inacabados, a mais rápida desde novembro de 2012. Em resposta à capacidade produtiva ociosa e ao menor número de projetos, os fabricantes reduziram suas forças de trabalho em agosto. O declínio mais recente do nível de empregos foi moderado, e o quinto em meses consecutivos. Os dados do setor destacaram perdas de empregos em todas as três categorias monitoradas, com a queda mais rápida sendo observada pelos produtores de bens de capital.

Em meio a relatos de uma depreciação persistente do real em relação ao dólar americano, as cargas de custos dos fabricantes cresceram pela taxa mais acentuada em quase cinco anos em agosto. De modo semelhante, os preços médios de venda aumentaram ainda mais. A taxa de inflação de preços cobrados permaneceu robusta, mas se desacelerou em relação ao pico de cinco anos observado em julho devido à continuidade das pressões competitivas.

Os dados de agosto ressaltaram outra contração de estoques existentes no setor brasileiro de produção de mercadorias. Os estoques de matérias-primas e de mercadorias pré-fabricadas foram reduzidos por um ritmo modesto, porém mais rápido. Os estoques de produtos finais também caíram ligeiramente, e por uma taxa basicamente semelhante àquela registrada no mês anterior.

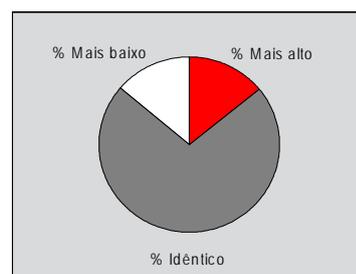
Índice Gerente de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50,0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50,0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50,0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50,0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Produção

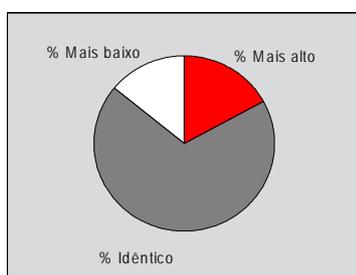
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Os dados de agosto indicaram que a produção na economia industrial brasileira como um todo caiu pelo segundo mês consecutivo. No entanto, a taxa de contração indicada pelo Índice de Preço de Produção, sazonalmente ajustado, foi marginal e se desacelerou em relação a julho. Foram registradas contrações moderadas nos setores de bens intermediários e de bens de capital, enquanto que os produtores de mercadorias registraram um crescimento. Os entrevistados que relataram uma produção mais baixa citaram as condições econômicas difíceis, o aumento da concorrência externa e a queda dos volumes de entrada de novos trabalhos.

Índice de Novos Pedidos

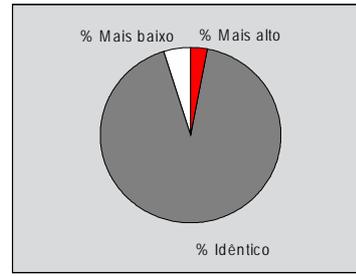
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros indicaram que os volumes de pedidos recebidos caíram em agosto. O Índice de Novos Pedidos, ajustado para variações sazonais, ficou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pelo segundo mês consecutivo, e foi consistente com uma contração modesta, no geral. As evidências sugeriram que a demanda foi mais fraca e que as pressões competitivas, em especial as provenientes dos fabricantes chineses, persistiram. O volume de novos pedidos caiu tanto para os produtores de bens intermediários quanto para os de bens de investimentos, ao passo que os fabricantes de mercadorias registraram um crescimento.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Os novos pedidos para exportação no setor industrial brasileiro caíram em agosto, em meio a relatos de um aumento da concorrência por novos trabalhos, e de uma demanda mais fraca por parte dos clientes argentinos e europeus. Enquanto 5% dos entrevistados indicaram um nível mais baixo de negócios provenientes do exterior, a grande maioria (92%) indicou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Como resultado, a taxa de contração foi modesta apenas e a mais lenta em três meses.

Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



As empresas que operam no setor industrial brasileiro indicaram níveis mais baixos de negócios inacabados em agosto, assinalando uma sequência de seis meses de redução. A queda mais recente no volume de pedidos em atraso foi sólida e a mais rápida desde novembro de 2012. Exatamente 9% das empresas monitoradas relataram volumes mais baixos de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos), citando, de um modo geral, a ausência de novos projetos.

Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de produtos finais do setor industrial brasileiro caíram em agosto, estendendo a sequência atual de contração para cinco meses. No entanto, a taxa de redução foi modesta apenas e ficou basicamente inalterada em relação à observada em julho. Além disso, o Índice de Estoques de Bens Finais, sazonalmente ajustado, ficou próximo da média de longo prazo para as séries. As empresas que indicaram reservas mais baixas de produtos acabados citaram como causa a queda de produção.

Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Os dados de agosto revelaram a quinta contração consecutiva dos níveis de empregos no setor industrial brasileiro. Porém, a taxa de contração foi, de um modo geral, moderada e se desacelerou ligeiramente em relação ao recorde de um ano observado em julho. Todas as três categorias monitoradas registraram números mais baixos de funcionários, com o declínio mais rápido sendo mencionado pelos produtores de bens de capital. Os entrevistados indicaram que a força de trabalho foi reduzida em sintonia com os níveis mais baixos de entrada de novos trabalhos.

Índice de Preço de Bens Finais

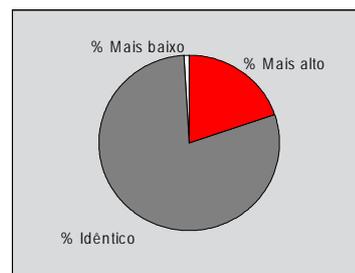
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Os preços cobrados pelos fabricantes brasileiros cresceram ainda mais em agosto, assinalando um período inflacionário de dezoito meses. Apesar de ter permanecido robusta, a taxa de inflação de preços cobrados se desacelerou em relação ao pico de cinco anos observado em julho. Foram registrados preços mais elevados de venda em todos os três subsetores monitorados, com o aumento mais acentuado sendo mencionado pelos produtores de bens de consumo. O repasse do aumento das cargas de custos foi o principal fator destacado pelas empresas que indicaram preços de fábrica mais elevados.

Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Os preços médios que os fabricantes brasileiros pagaram por insumos cresceram em agosto, dando continuidade à tendência iniciada em setembro de 2009. A taxa de inflação se acelerou para o seu ponto mais acentuado em quase cinco anos, com os entrevistados, em grande parte, comentando que a desvalorização do real em relação ao dólar americano levou ao aumento dos preços pagos por matérias-primas importadas.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

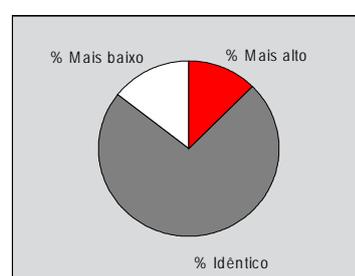
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Em agosto, o desempenho dos fornecedores se deteriorou ainda mais, em meio a evidências de condições precárias das estradas. Porém, apenas 2% das empresas monitoradas relataram prazos de entrega mais longos, enquanto que a grande maioria (96%) indicou uma ausência de mudanças em relação a julho. Portanto, o ritmo de alongamento diminuiu atingindo o seu ponto mais lento desde abril e foi, em geral, modesto.

Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



A taxa de contração da quantidade de itens comprados pelos fabricantes brasileiros diminuiu em agosto. Isto foi indicado pelo o Índice de Compra de Insumos, sazonalmente ajustado, que cresceu em comparação com o recorde de baixa de onze meses observado em julho. A atividade de compra caiu tanto no setor de investimentos quanto no de bens intermediários, ao passo que um crescimento foi registrado junto aos produtores de mercadorias. As empresas que relataram uma quantidade mais baixa de itens comprados atribuíram este fato à queda dos níveis de novos pedidos.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Como reflexo da queda de quantidade de mercadorias compradas, os estoques de pré-produção diminuíram no setor industrial brasileiro em agosto. A taxa de redução de estoques ganhou força e foi a mais rápida em seis meses. Todas as três categorias monitoradas registraram reservas mais baixas de matérias-primas e de produtos pré-fabricados, com a contração mais rápida sendo observada no setor de bens de capital.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0,3, Produção - 0,25, Emprego - 0,2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0,15, Estoque de Insumos - 0,1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.